

TESTES

Ao seguirmos Jesus Cristo,
 Ante o Divino Chamado,
 Eis que temos desafios
 E testes por todo lado.
 É o teste da paciência,
 Pedindo sorriso e tato,
 Quando surge, de repente,
 Um sujeito frio e chato.
 É o teste do sinaleiro,
 Parado em cara amarela.
 É o desgosto inesperado
 Que surge da parentela.
 É a carga de obrigações,
 Que nos põe a vida em brasa.
 É a grosseria na rua
 E a briga dentro de casa.

É o dinheiro que nos vem,
 Entre festança e barulho,
 Erguendo-nos a cabeça
 Para as tolices do orgulho.
 É o choque rude e imprevisto,
 Levando-nos à doença,
 Ao sermos injuriados
 Pelas malícias da imprensa.
 É o chefe mal-humorado,
 Que nos pisa sem razão.
 É o amigo que nos deixa
 Na hora da provação.
 Há tantos testes errados,
 Sem alguém que os desentorte,
 Que a gente chega a pensar
 Em mandinga e reza forte.